

267

PREPARAÇÃO DE MAPAS DE SOLOS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA BASE DIGITAL DE MAPAS DE SOLOS PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Silmara da Luz Correia, Elvio Giasson (orient.) (UFRGS).*

O planejamento detalhado do uso da terra exige informações completas sobre os solos, obtidas em relatórios de levantamento de solos, que são documentos constituídos por um mapa e um memorial descritivo, nos quais são descritas e caracterizadas as propriedades e características dos diferentes tipos de solo e sua ocorrência e distribuição na paisagem, assim como suas limitações de uso. A maioria dos trabalhos restringe-se a levantamentos de solos de interesses isolados como municípios, bacias hidrográficas e estações experimentais. O estabelecimento de uma base digital de mapas de solos é importante para disponibilizar informações sobre a distribuição espacial de solos a partir de levantamentos já existentes e que atualmente não estão disponíveis ou não se encontram em formato adequado. O objetivo deste trabalho foi à criação de uma base digital de levantamento de solos, através da atualização da nomenclatura das unidades taxonômicas e digitalização dos mapas de solos em sistemas de informações geográficas de alguns levantamentos de solos já executados no Rio Grande do Sul. Após a atualização da classificação taxonômica das unidades de mapeamento (UM) para o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 2006), os mapas originais em papel foram escaneados e georreferenciados em ambiente de sistema de informações geográficas (SIG) usando programa ArcView 3.2 e ArcGis 9.1. As UM tiveram seus delineamentos digitalizados em tela e identificados. Nesta etapa inicial do projeto, apresentam-se os dois levantamentos de solos que já se encontram digitalizados e finalizados: Levantamento de Reconhecimento com Detalhes dos Solos da Região de Glorinha – RS e SC (KLAMT et al., 1974), incluindo o norte do litoral gaúcho e o sul do litoral catarinense, e o Levantamento de Reconhecimento com Detalhes dos Solos do Município de Dois Irmãos, RS (KLAMT et al., 1996), respectivamente nas escalas 1:100.000 e 1:20.000.